



Voto de Pesar

Falecimento do Monsenhor Augusto Cabral

O falecimento de Monsenhor Augusto Cabral, Padre Augusto Cabral como gostava de ser chamado, apesar de ser esperado devido às graves doenças com que corajosamente lutou nos finais da sua vida, causou profunda consternação por todos os Açores e em especial na Terceira e em São Miguel, onde desenvolveu as suas atividades em várias instituições religiosas e na própria hierarquia da Diocese de Angra.

Nasceu na freguesia da Fazenda do Nordeste, na Ilha de São Miguel, a 16 de janeiro de 1937 e lá permaneceu os seus primeiros 11 anos de vida, fazendo os estudos primários e vivendo numa terra, à altura, com muito fracas acessibilidades, e com uma vivência marcada por um certo isolamento e um pouco fechada sobre si própria. A comida não faltava devido à exploração de madeiras, gado e produtos da Terra, numa espécie de regime autossuficiente para o Concelho.

Um regime duro que levou a que a maneira de viver da população fosse marcada por uma certa tempera, força e carácter.

Os primeiros anos de vida de Augusto Cabral coincidiram também com as dificuldades inerentes à Segunda Guerra Mundial que então se preparava, iniciando-se em 39 e terminando em 45. Todas estas condicionantes, dos primeiros 11 anos de vida do Padre Augusto e o bom ambiente familiar, ajudaram



a criar um carácter generoso e simples, de proximidade e respeito das pessoas, mas ao mesmo tempo de exigência e rigor, que estava convencido, ajudaria as pessoas a prepararem-se melhor para os Açores.

Exerceu a atividade sacerdotal 57 anos desempenhando importantes cargos na Diocese dos Açores: foi Vigário-geral da Diocese de Angra, reitor do Seminário Episcopal de Angra, Delegado do Serviço Diocesano da Evangelização e Catequese na ilha de São Miguel, Diretor do Secretariado Nacional de Educação Cristã e, finalmente, Reitor do Santuário da Esperança, o mais importante e mais frequentado dos Açores e onde está a imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres.

A sua generosidade, simplicidade e proximidade com o Povo, crentes ou não, que definiu como comportamento das instituições da igreja por onde passava, deram um contributo fundamental para um maior entrosamento entre os crentes e a hierarquia da igreja.

Que os seus ensinamentos tenham ficado e se traduzam numa melhoria cada vez maior da Sociedade Açoriana onde desempenham importante papel as instituições religiosas em especial a ligadas à Igreja Católica que são maioria.

Monsenhor Augusto Cabral faleceu após luta prolongada com uma doença oncológica a 21 de Dezembro passado.

Assim, nos termos regimentais aplicáveis, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos



GRUPO
PARLAMENTAR

Partido Socialista
AÇORES

Açores, reunida em Plenário do dia 16 de fevereiro de 2017, emita o seguinte voto de pesar pelo falecimento de Monsenhor Augusto Cabral.

Do presente voto deverá ser dado conhecimento à família do Monsenhor Augusto Cabral, à Junta de Freguesia da Fazenda do Nordeste, à Câmara Municipal do Nordeste e à Diocese de Angra.

Horta, 18 de abril de 2017

Os Deputados

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO.	
Entrada: 1273	Proc. n.º 28.02
Data: 07/04/18	N.º 2/II

Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores

Rua Marcelino Lima, 9900-858-Horta
Tel. 292 207 640 · Fax 292 391 086 · email gpps@alra.pt
www.psacores.org · www.jsacores.org